

Evangelho no Lar

para crianças de 8 a 80 anos

Do Espírito Meimei

Psicografado pela médium Miltes Carvalho Bonna

petit[®]
editora

Rua Atuaí, 389 – Vila Esperança/Penha
CEP 03646-000 – São Paulo – SP
Fone: (0xx11) 2684-6000

Endereço para correspondência:
Caixa Postal 67545 – Ag. Almeida Lima
03102-970 – São Paulo – SP

www.petit.com.br | petit@petit.com.br

I Portas abertas...

AQUI ESTÁ A CHAVE do nosso coração. Pode abri-lo, Senhor! Nós O aguardamos com muito carinho para aprender a Sua mensagem.

E, na condição de criança ainda em aprendizado, permita, querido Amigo, que Sua bondade permaneça conosco neste instante!...

2 • Deus é sabedoria

“Eu sou o Senhor, teu Deus...”

(ÊXODO, 20: 2)

SABEDORIA DE DEUS é conhecimento, amor e bondade.

Ele é o Criador do universo – de todos os mundos que se movimentam no espaço infinito.

Tem Ele suas leis justas e sábias e que a todos e a tudo governam.

Quando Suas leis são obedecidas, o aprendizado é feito pelo amor; mas quando há desequilíbrio, desobediência, surge o mal, que é o remédio amargo criado pela vontade do homem.

Essa livre vontade é algo dado por Deus, para fazermos uso da nossa razão, do nosso pensamento.

Toda criança, e gente grande também, sabe o que é certo, o que se deve fazer, mas nem sempre o faz. Então se sofre pelos erros cometidos por vontade própria.

Deus é Pai Misericordioso, por isso nos mandou Jesus para nos dar o pão espiritual do Seu *Evangelho*. Aí estão os ensinamentos que devemos seguir: as leis de Deus.

3 Lei também é tudo isto

"Não tomarás o nome de teu Deus em vão."

(ÊXODO, 20: 7)

DEUS É NOSSO Pai Misericordioso, bom e justo.

Não o vemos, mas o sentimos na natureza – no azul do céu, nas estrelas cintilantes, na chuva que cai, na flor que desabrocha, no bem-te-vi que canta de manhã, na bênção do nosso corpo físico, que é uma máquina maravilhosa.

Temos de respeitar Seu nome, isto é, nunca deve ser falado em vão, ser colocado em brincadeira desrespeitosa.

A cada dia da semana devemos trabalhar fazendo alguma coisa com nosso próprio esforço, porque Deus trabalha sempre em nosso favor.

Quem estuda trabalha também, senão não teria razão para descansar no domingo.

Nossos pais ou os responsáveis por nós devem ser respeitados, honrados por todos. Por intermédio deles, Deus fala conosco.

A vida deve ser valorizada. Não devemos matar – nem as plantas, nem os animais, usando maldade em nosso coração. Como alimento para nós, eles são sacrificados. Um dia, o homem conseguirá sobreviver sem sacrificá-los.

Quantas vezes desejamos alguma coisa pertencente a alguém. Será certo? Isso se chama cobiça. É um hábito muito feio que nos causa grande mal. Precisa ser evitado, pois pode nos levar ao furto, ao roubo.

Como Deus é amor, tudo nos dará na hora certa e de acordo com o nosso merecimento. Mas devemos fazer o bem pelo próprio bem, repartindo aquilo que Ele nos dá com os nossos irmãos.

As primeiras leis de Deus foram trazidas por Moisés – o Seu primeiro enviado – e foram chamadas de *Dez Mandamentos*.

O decálogo foi escrito em uma pedra por intermédio da mediunidade – um dom de Moisés.

Essa habilidade todos nós temos; cada um de um jeito, e, com muito amor no coração, podemos ser instrumentos de Deus, Nosso Pai, como Moisés o foi. Dessa forma, estaremos contribuindo também como mensageiros da esperança.

4 • Jesus = o Cristo

**“Não penseis que vim destruir a lei
ou os profetas...”**

JESUS (MATEUS, 5: 17-18)

JESUS NÃO VEIO destruir a Lei de Deus estabelecida por Moisés, mas veio cumpri-la.

Simplificou os *Dez Mandamentos* em um só: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo"².

Ele veio acordar o coração do homem que, muitas vezes, adormece diante das coisas da Terra, esquecendo-se de Deus.

Ensinou-nos o amor e o respeito a Deus, sem a necessidade de adorá-lo por retratos ou imagens.

2. Mateus, 22: 37-39.

Quem auxilia o próximo ou aquele que está perto de nós, querendo-lhe bem, ajudando-o nas dificuldades, defendendo-o das agressões, está mostrando amor a Deus.

O próximo mais próximo está dentro de nossa família – o papai, a mamãe, o vovô, a vovó, os irmãozinhos. Sempre que, por meio das nossas ações, mostramo-lhes amor, é como se estivéssemos falando a Deus do nosso amor a Ele.

Jesus é o amigo de todas as crianças, mesmo daquelas que ainda não tiveram a oportunidade de conhecê-lo.

E nós, amiguinhos, que já o amamos tanto, temos o dever de ajudar as outras crianças a descobrirem o carinho de Jesus por elas.

Devemos lhes falar da bondade do Mestre e da procura a outros corações, a fim de espalhar o seu amor.

Seu olhar generoso enxerga a distância. Ele consegue ver, através das paredes e até do nosso próprio coração, a vontade de crescermos para o bem.

Quando a criança conversa com esse Amigo Sublime, uma força maior a invade; experimenta a alegria de viver; a vontade de estudar, de brincar e de ajudar os outros e a mamãe. Sente mesmo como se tivesse nas mãos um talismã, uma jóia preciosa que lhe dá força para amar, perdoar e servir.

É claro que não necessitamos de um amuleto de verdade para fazer o bem – é só termos amor, muito amor.

5 • O Consolador Prometido

**“E eu rogarei ao Pai,
e Ele vos dará outro Consolador...”**

JESUS (JOÃO, 14: 16)

ASSIM COMO DEUS enviou Moisés e depois Jesus para revelarem as leis que levariam os homens a encontrar um bom caminho, prometeu-nos mandar também um Consolador.

Esse Consolador traria as vozes do Céu a fim de lembrar os ensinamentos de Jesus para a humanidade.

Elas representavam o Consolador Prometido e se fariam ouvir por muitos corações dedicados ao bem. Quem mais se interessou por anotá-las foi um professor francês chamado Hippolyte Léon Denizard Rivail, que escolheu o pseudônimo de Allan Kardec.

Não foi necessária a mesma pedra de Moisés. O "Espírito de Verdade", que representava o Consolador Prometido, encontrou um meio mais simples de enviar o recado.

Esse instrumento foi chamado de mediunidade. Ela pode ser comparada a uma espécie de pedra que sustenta um grande edifício – o Espiritismo.

Espiritismo é religião: religa os homens a Deus por meio das parábolas e ensinamentos de Jesus.

Espiritismo é ciência: estuda, pesquisa as leis que explicam como as vozes dos Céus podem falar à Terra.

Espiritismo é filosofia: indaga de onde viemos antes de nascer, o que fazemos neste planeta e para onde vamos ao sairmos daqui.

A Doutrina Espírita confirma a existência de muitas moradas na Casa do Pai³. Além do planeta em que vivemos, existe o mundo espiritual e outros orbes iguais, melhores ou piores do que a Terra.

O Espiritismo ensina a nos prepararmos visando merecer uma vida futura cheia de paz e de oportunidade de progresso ao nosso espírito.

3. João, 14: 2.

6 • A religião espírita

**"A Religião, não sendo
mais desmentida pela Ciência,
adquirirá um poder inabalável (...)"**

(O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, CAP. 1, ITEM 8)

JESUS, NA SUA misericórdia, trouxe-nos sua mensagem de esperança convidando-nos ao estudo do seu Evangelho.

Em cada página recordamos suas palavras. Elas servem para modificar nossa vida, se realmente nos esforçarmos em exemplificar seus ensinamentos.

Religião significa religar algo que já estava ligado. Chamar a atenção dos corações para Deus.

Deus, Pai Amado, justo e bom, espera a união de seus filhos com ele. Essa é a finalidade da religião.

Ela deve representar a simplicidade, como Jesus viveu. O Mestre tinha por templo a natureza e por altar a própria consciência.

Convidava todos a orar. A sua prece era simples, direta, dirigida ao Pai Amado com devoção e respeito.

A única prece que ele ensinou foi a Oração Dominical, encontrada no *Evangelho* escrito por Mateus⁴.

Vamos recordá-la:

*"Pai Nosso que estás nos Céus,
Santificado seja o Teu nome!
Venha a nós o Teu reino!
Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como
nos Céus.
O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje.
Perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos
aos nossos devedores.
Não nos deixes cair em tentação e livra-nos de
todo o mal.
Que assim seja!"*

4. Mateus, 6: 9-13.

7 • A ciência espírita

**"(...) A Ciência,
deixando de ser exclusivamente
materialista, deve levar em conta
o elemento espiritual (...)"**

(O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, CAP. 1, ITEM 8)

A CIÊNCIA É O estudo profundo de um determinado assunto. A ciência espírita tem como tema estudar a nossa alma, quando no corpo de carne, e o nosso espírito, quando já liberto desse corpo.

Assim como na escola a criança faz experiências para aprender observando a germinação da semente, também o Espiritismo propõe experimentações para observar o que nos acontece espiritualmente.

Todo esse estudo deve ser feito com seriedade para poder convencer o pesquisador.

O Espiritismo consegue provar que a vida não termina com a morte do corpo. Por isso, o espírita que estuda a sua religião e confia em Deus não tem medo da morte.

Morte é mudança, passagem para uma nova vida, em corpo diferente.

Diante do falecimento de um ente querido, sente-se muito, é claro, e as lágrimas demonstram nosso amor, se elas não forem de desespero e revolta.

A Doutrina Espírita apresenta evidências da existência de outro corpo, o perispírito, parecido com uma camada vaporosa que envolve o espírito, tal qual a película de uma semente (experimente descascá-la para verificar).

Ao morrer, deixamos o corpo de carne para despertar no mundo maior, no corpo espiritual, conforme o apóstolo Paulo explicava tão bem. E esse corpo espiritual é chamado no Espiritismo de perispírito.

Todos temos perispírito. A criança também. O seu tamanho é de acordo com a idade.

Se a criança deixa a Terra com cinco anos, por exemplo, despertará no mundo espiritual com essa mesma idade. Também crescerá em tamanho, no seu perispírito, embora a contagem do tempo, no plano espiritual, seja diferente da Terra.

É importante estudarmos a ciência espírita, desde pequenos, para trocarmos idéias com outras crianças e ensinarmos a justiça de Deus.

8 • A filosofia espírita

**"São chegados os tempos em que
as idéias morais devem se desenvolver (...)"**

(O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, CAP. 1, ITEM 9)

TODOS NÓS SOMOS um pouco filósofos: temos uma idéia e tentamos defendê-la.

Filosofia é o estudo de uma idéia da razão de ser, e a filosofia espírita estuda a imortalidade da alma.

Alma é o nome dado ao espírito que ainda vive no corpo de carne.

Espírito é a idéia desse corpo, é o que pensa, que ama, que decide, que ordena.

O espírito já existia antes do nascimento do corpo e também continuará vivendo após a morte do corpo físico.

Antes de nascer, o espírito habita o mundo espiritual. Ele tem uma morada determinada de acordo com a sua elevação.

Pode também aprender nas escolas espirituais e preparar-se para nascer no corpo de carne – ter uma encarnação.

Em cada encarnação, o espírito aprende, colocando em prática as instruções recebidas nas escolas espirituais. É por isso que existe maior facilidade de ele fazer uma coisa ou outra.

Reencarnação é o nome dado à volta do espírito em novo corpo. Todos nós temos muitas e muitas encarnações. Reencarnamos quantas vezes forem necessárias até aprendermos a amar o nosso próximo e a conquistar a sabedoria.

Portanto, a filosofia espírita nos ensina que:

- viemos a Terra para aprender e conquistar o progresso;
- viemos do mundo espiritual e voltaremos a ele;
- somos espíritos eternos criados para evoluir, isto é, crescer em busca de Jesus.

9 • A realeza de Jesus

"Meu reino não é deste mundo"

JESUS (JOÃO, 18: 36)

O QUE É MAIS importante? A realeza terrena – um título de rei que só se desfruta na vida material – ou a realeza moral – que continua sobretudo a imperar depois da morte?

Quem conhece as palavras de Jesus sabe que a vida espiritual é infinita.

A vida material é apenas uma passagem, uma permanência, às vezes mais difícil, outras vezes mais fácil, de acordo com a paciência para enfrentarmos as dificuldades.

Todo sofrimento, para quem aceita Jesus, é de curta duração; após isso, situações mais felizes chegarão.

A calma de espírito abranda as amarguras.

Por terem dúvidas sobre a vida futura, há pessoas que sobrepõem os bens terrenos aos espirituais; logo, sofrem muito ao perdê-los, como a criança que perde um

brinquedo. Em caso contrário, quando estão acima dos valores materiais, conseguem vencer pacientemente, pois verificam que o coração está ligado mais aos valores do espírito.

Isso não quer dizer que o homem não deva procurar o bem-estar e melhorar todas as coisas no plano material. O progresso e a conservação vêm das próprias leis da natureza. Por isso, deve-se trabalhar por gosto, por necessidade, por dever, cumprindo a vontade de Deus, Nosso Pai.

“Deus não condena os gozos terrenos, mas o abuso desses gozos em prejuízo dos interesses da alma”⁵.

A vida é um simples elo do conjunto da obra de Deus, Nosso Criador. Assim como os elos de uma corrente unem-se a outros para serem mais úteis e poderem servir melhor, a nossa vida está ligada a outras vidas, a outros seres. Um depende do outro. E, no auxílio mútuo, existe a fraternidade.

5. *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (São Paulo: Petit Editora), 1997, Cap. 2, item 6. (N.M.)

10 Estações diferentes

**"(...) os diversos mundos
estão em condições muito diferentes
uns dos outros (...)"**

(O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, CAP. 3, ITEM 3)

VAMOS SUPOR que faremos uma longa viagem num comboio luminoso, parecido com um trem ou metrô da Terra. As passagens para excursionar serão adquiridas com o bônus da boa vontade e do desejo sincero de aprender as coisas de Deus.

Tudo pronto. Vamos assentar, escolhendo os lugares mais confortáveis, mas não nos esqueçamos do cinto de segurança: a prece.

O apito da máquina possante nos alerta para o início da grande viagem.

Estamos no espaço infinito!

Os trilhos dessa grande estrada localizam-se em altos e baixos. Ora nos elevamos, ora descemos, sentindo a diferença da atmosfera, devido às depressões.

O nosso comboio visitará várias estações das diferentes moradas dos diversos mundos.

Estação I – Mundos primitivos – Onde a alma humana encarna pela primeira vez.

Estação II – Mundos de expiação e de provas – Assemelham-se à Terra em adiantamento. Ainda existe o mal, devido à dureza do coração do homem. Há muita violência causando sofrimento e lágrimas.

Estação III – Mundos regeneradores – Há grande progresso, e as almas, necessitadas do aprendizado, adquirem novas forças, descansando das lutas e das dificuldades já vencidas.

Estação IV – Mundos felizes – Onde existem o bem e o amor sustentando as criaturas no exercício da verdadeira fraternidade.

Estação V – Mundos celestes ou divinos – Moradas dos espíritos purificados, onde o bem reina em sua totalidade.

Na viagem “faz-de-conta”, sentimos a diferença do panorama em cada estação.

Essas paisagens retratam o coração daqueles que ali vivem.

O homem primitivo revela a infância do espírito e precisa aprender, pelo seu próprio esforço, a conquistar o progresso.

O homem encarnado na Terra – no mundo de expiação e de provas – encontra-se ainda no início da adolescência, isto é, da juventude do espírito, apesar de muitas vezes já ser velho, com muitos séculos de experiências.

O homem encarnado no mundo regenerador demonstra progresso moral, com traços de virtudes adquiridos com muita perseverança e sacrifício.

Nos mundos felizes, há felicidade quase perfeita. Faltam apenas alguns degraus de trabalho e esforço para a conquista da paz dos mundos celestes ou divinos.

Mas esses corações que conquistaram a paz não descansam. Trabalham continuamente, colaborando com o progresso dos espíritos em via de ascensão a uma ordem mais elevada.